



----- SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS, REALIZADA NO DIA ONZE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO -----

----- **ATA NÚMERO TRINTA E TRÊS** -----

----- (Mandato 2021-2025) -----

----- Aos onze dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco reuniu, no Centro Sociocultural dos Serviços Sociais da Administração Pública, sito na Avenida Visconde de Valmor, número setenta e seis letra A, em Lisboa, a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas (*ANEXO 1*), sob a presidência do seu Presidente efetivo, José Filipe da Costa Toga Machado Soares, coadjuvado por Abel Manuel Eusébio Simões, Primeiro Secretário, e Emília Gonçalves da Costa e Silva Barradas de Noronha, Segunda Secretária. -----

----- Assinaram a “Lista de Presenças” (*ANEXO 2*), para além dos mencionados, os seguintes Membros: -----

----- **Do Partido Social Democrata (PSD)** – Américo Manuel de Brito Vitorino e Maria Eulália Gomes Frazão. -----

----- **Do Partido Socialista (PS)** – Luís Filipe Loureiro Goes Pinheiro, Fernando Marques Pereira e Jorge Manuel Serra d’Almeida. -----

----- **Do Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP)** – Teresa Paula de Amorim Costa Vilela Dionísio e Pedro Miguel da Silva Gonçalves. -----

----- **Da Iniciativa Liberal (IL)** – Gonçalo Nuno Pinto Ascensão Costa Santos e Patrícia Valadão Sacadura da Silva Garcia de Borja Menezes. -----

----- **Da Coligação Democrática Unitária (CDU)** – Isabel Maria Laureano Varão. -----

----- **Do Partido “CHEGA” (CHEGA)** – Pedro Miguel Rodrigues Freire da Bandeira Duarte. -

----- Com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1. Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Celebração do Contrato Interadministrativo de Cooperação – Higiene Urbana - Proposta nº 112/PRES/2025; -----

----- Faltaram à reunião os seguintes Membros (*ANEXO 3*): -----

----- José Manuel da Luz Cordeiro, que justificou a sua falta e foi substituído por Eulália Frazão. -----

----- Paulo Manuel Rodrigues Pires Campos Lopes, que justificou a sua falta e foi substituído por Catarina Isabel Malveiro Dornelas Pinheiro, que por sua vez não compareceu. -----

----- Sigismundo Alexandre Almeida de Sampaio Nunes. -----

----- Francisco Maria de Sousa Machado Lopes Matias. -----

----- Dora Helena de Albuquerque Lampreia. -----

----- João Manuel Meira dos Santos, que justificou a sua falta e foi substituído por Isabel Varão. -----

----- William Ricardo Teixeira Naval. -----

----- O Executivo da Junta esteve representado pelo Senhor Presidente, Daniel da Conceição Gonçalves da Silva, e por Cristina Maria Fernandes Duarte Martins, Jorge Manuel da Silveira Rodrigues Barata, Sónia Marisa Magro Madeira da Cunha, Ana Cristina de Araújo Pinto Xarez e Luís António dos Santos Duarte. -----

----- Às vinte horas, constatada a existência de *quórum*, o **Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião.** -----



----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- (Não se verificou nenhuma inscrição) -----

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- **Ponto 1 – Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Celebração do Contrato Interadministrativo de Cooperação – Higiene Urbana - Proposta nº 112/PRES/2025 (ANEXO 4);** -----

----- **Membro Isabel Varão (CDU)** disse que tinham oportunidade ali de expender algumas ideias sobre os contratos interadministrativos, que como todos sabiam decorriam de uma alteração administrativa do desenho e funções das Freguesias que nunca o PCP verdadeiramente aceitou porque os fundamentos dessa alteração de grande peso não foram amplamente discutidos ao pormenor, sendo que tinham algum retorno por exemplo de Campolide. -----

----- O desenho da Freguesia foi muito bem pensado por alguém na altura. Desculpassem a ironia, mas não podia deixar de a ter. -----

----- O que decorria disso era também um avolumar não só territorial, como de funções, como sabiam. Uma das funções mais importantes das autarquias era a manutenção de um ambiente limpo, saudável, em prol da sua população. -----

----- O que tinha acontecido, como o Executivo da Junta bem sabia, eram altos e baixos nessa garantia à população. Aliás, já fizeram no passado uma referência extensiva, colocaram questões acerca dessa matéria que infelizmente, por circunstâncias objetivas que os ultrapassavam a todos, era o que pensava, não foram devidamente respondidas, pelo menos na altura não foram. -----

----- Sabia através de algum diálogo com o Executivo da Junta que tinha havido um esforço na contratação de pessoal e, portanto, fazia depender o teor do voto de uma resposta que esperava que fosse dada por escrito, sobre qual o retrato nesse momento do número de trabalhadores efetivos, a prazo, etc., que compunham toda essa equipa da higiene urbana. -----

----- Se essa resposta fosse dada oralmente e de imediato adequaria o voto a essa resposta. -----

----- **Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA)** disse que tinha estado a ler esse contrato com alguma atenção e também com algum ceticismo, até porque se repetiam esses contratos de delegação de limpeza sistematicamente, ia mais um e mais um e esses em fim de mandato tinham sempre um cheirinho eleitoralista. -----

----- Não se esquecia que em 2021, depois de terem passado quatro anos numa Junta de Freguesia que era um estorço inaceitável, no último mês a Junta de Freguesia lambia-se, um mês antes das eleições. Isso eram alertas que iam tendo sempre para esses contratos. -----

----- Tinha estado a ler esse contrato, tinha ido buscar a proposta 790, onde a Câmara Municipal ia premiar para as eleições com mais 9.900.000 para a limpeza. Fazia algumas leituras sobre o contrato e tinha logo na cláusula primeira algumas dúvidas que gostaria de fazer ao Executivo, se lhe pudesse responder. -----

----- Tinha o contrato como objetivo garantir uma gestão assente na otimização da utilização das infraestruturas e a sua pergunta era se iam contratar mais pessoas, se iam contratar alguma empresa ou seria um conjunto de assessorias para verificarem a limpeza da Freguesia, para verificar o que se estava ou não a fazer. -----

----- O Senhor Presidente não gostava de ouvir, mas o seu pai disse-lhe que a confiança não se exigia, merecia-se. Por isso olhar para essas coisas. -----



----- Também estava previsto no contrato prestar todo o apoio técnico e humano necessário à concretização do contrato. Era a cláusula sétima, as ações do primeiro contratante. Perguntava se havia alguma hipótese dos eleitos na Assembleia de Freguesia, uma vez que eram chamados a aprovar esses contratos, embora os contratos estivessem sempre aprovados porque os colegas do regime de há cinquenta anos tratariam de aprovar sempre isso, mas saber se tinham alguma hipótese de fazer a fiscalização das verbas, saber como elas iriam ser utilizadas. Eram mais 244.000 euros e gostaria de saber se iam para funcionários, para assessorias ou para empresas externas de limpeza. -----

----- Dizia na cláusula oitava que iria haver uma apresentação prévia do mapa de pessoal no que respeitava aos recursos humanos afetos à higiene urbana junto dos serviços competentes do primeiro contratante, a apresentação obrigatória, cláusula sexta, junto dos serviços competentes do primeiro contratante. Dava a impressão de que a Junta ia emitir relatórios para a Câmara sobre a utilização das verbas e gostaria de saber se os Membros da Assembleia podiam ter acesso também aos mesmos relatórios, para saberem como estava a ser feita a condução da limpeza. ---

----- Tinha tentado explicar as suas preocupações sobre essas verbas, como elas seriam gastas, saber se poderiam ter respostas a isso. O Senhor Presidente estava distraído, mas sabia bem aquilo que queria dizer. -----

----- **Membro Américo Vitorino (PSD)** disse que não era intenção do PSD intervir, até porque isso estava bastante claro, era um documento assim há muitos anos nessa Junta de Freguesia e em todas, não tinha nada de substantivo que pudesse ser colocado, mas tendo em consideração as questões que foram levantadas de informação por parte do PCP e por parte do Chega, tendo em consideração que o PCP era conhecido por cumprir aquilo que transmitia, não era relevante ser oral ou por escrito, solicitava que logo que possível o Executivo enviasse a informação existente. Parte dela seria pública, mas muitas vezes era mais difícil chegar a ela e se o Executivo pudesse transmitir essa informação naquilo que tivesse ali disponível, embora talvez não tivesse toda, ou posteriormente por escrito achava que as questões ficariam resolvidas. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que queria dar uma explicação à Senhora Eleita Isabel Varão em relação à pergunta que fez, mas queria também justificar ao Senhor do CHEGA, que já entrou em campanha eleitoral, como era normal. Também lhe daria uma explicação como devia ser. -----

----- **O assessor do Senhor Presidente** disse que, como era do conhecimento de todos, tratava-se de um assunto recorrente, a higiene urbana. Pensava que na informação trimestral existiam sobejamente informações para saberem o que se estava a passar na higiene urbana. -----

----- Relativamente às perguntas colocadas, existiam dois tipos de relatórios, um relatório trimestral e um relatório mensal. O relatório trimestral era genérico para a higiene urbana e era prestado à Câmara, o relatório semestral tinha a ver com o CDC que já ia ali para ser deliberado relativamente aos resíduos à volta dos ecopontos e das ecoilhas. -----

----- Nesse momento tinham um planeamento para 65 elementos, isso variava mensalmente. No mês de maio eram 29 do quadro e 29 de avenças. -----

----- Depois também surgia muito aquela questão de não estarem todos no quadro, mas havia avençados que não ficavam. Alguns entravam e depois de avençados concorriam e ficavam, havia outros que entravam e não ficavam porque não serviam. A realidade, por muito fria e dura que fosse, mas a verdade era essa. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

----- Não havia ali assessorias, era no fundo contratar pessoas para limpar e carregar contentores. Pelo menos com a indicação que o Senhor Presidente deu nessa matéria, não havia ali contratação de empresas e sim manter 65 trabalhadores de acordo com o plano de limpeza que estava previsto para a Freguesia, tendo em conta o nível de limpeza que queriam manter. Não esquecendo, e era sempre bom relevar essa situação, que na realidade costumava dizer e o Senhor Presidente também, que iam à dobra da Câmara. -----

----- Quando existia uma situação na rua, quando por exemplo havia interrupção nos passeios, quem ia resolver o problema muitas vezes era a Junta e não competia à Junta resolver esses problemas, mas era a Junta quem resolvia porque era quem reagia mais rápido. -----

----- **Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA)** disse que tinha uma pergunta muito rápida e curta, porque quando se falou em 29 pessoas em avenças dizia que esses reforços seriam para manter as 65 pessoas em trabalho. -----

----- As pessoas que já lá estavam já faziam parte, de avença ou dos quadros, mas já estavam metidas nos orçamentos. O orçamento novo não visava o sustento desses, visava um reforço de novas pessoas para uma limpeza. -----

----- Era essa a pergunta que fazia. -----

----- **O assessor do Senhor Presidente** disse que a questão ali era que quando faziam um orçamento tinham de contar com um determinado valor e uma determinada despesa e definir um plano. -----

----- Não podiam definir planos de higiene urbana aos bochechos, tinham que olhar para o ano como um todo porque tinham equipas para o ano. Como tal, o que estava a acontecer era que o Orçamento da Junta estava a financiar o Orçamento da Câmara, porque o valor que ia era referente a esse ano. -----

----- Recordava os presentes que a segunda tranche no ano anterior chegou no dia 30 de dezembro e depois voltavam à mesma história. Não se conseguia gastar, ia para saldo de gerência e depois faziam os comentários que o saldo de gerência era muito elevado, porque quando era disponibilizado o dinheiro não havia possibilidade de gastar, era inexequível. -----

----- Em 30 de dezembro recebiam o dinheiro e como se poderia gastar em 2024? Não se podia. Portanto, andavam com uma décalage de no mínimo seis meses. -----

----- A Junta tinha que financiar e avançar com o dinheiro e esse dinheiro ia faltar no orçamento de alguns dos pelouros, como era evidente. Esses pelouros não podiam gastar esse dinheiro para, no fundo, conseguir sustentar orçamentalmente a higiene urbana como um todo. -----

----- Se reparassem no orçamento inicial, no início do mandato houve uma extrema dificuldade porque ficaram reduzidos a 35 pessoas, porque os outros pelouros não sustentaram orçamentalmente no início, não interessava agora as razões, para conseguirem ter uma força de trabalho de 35 pessoas que garantisse estabilidade. -----

----- O exemplo da limpeza era o que estava à vista e contra factos não havia argumentos. Tinham feito muita dobra com a Câmara, tentando sempre fazer o melhor possível e que não era responsabilidade da Junta. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Celebração do Contrato Interadministrativo de Cooperação – Higiene Urbana - Proposta nº 112/PRES/2025**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 13 votos a favor (PSD, CDS-PP, PS, IL e CHEGA) e 1 abstenção (CDU) -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

----- Informou as forças políticas que a próxima Assembleia de Freguesia do dia 26 de junho seria transmitida online. Tinha a confirmação dos serviços da Junta de Freguesia que a Assembleia seria transmitida online, seria a primeira Assembleia de Freguesia a ser transmitida online para quem quisesse assistir no conforto das suas casas. -----

----- Aproveitava também para relembrar que seria no Grupo Excursionista “Os Económicos”. Portanto, iriam estrear a transmissão num belíssimo anfiteatro. -----

----- Submeteu à votação a **Ata em minuta (ANEXO 5)** relativa à presente reunião, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

----- Deu por encerrada a reunião. Eram vinte horas e trinta minutos. -----

----- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos Membros da Mesa presentes. -----

2.º SECRETÁRIO

O PRESIDENTE

Composta por 5 págs. e 5 anexos.

ANEXOS

1. Convocatória.
2. Folha de Presenças.
3. Pedidos de substituição.
4. Celebração do Contrato Interadministrativo de Cooperação – Higiene Urbana - Proposta nº 112/PRES/2025
5. Ata em minuta.

